

Adunesp encaminha proposta de pauta específica às assembleias

Além da pauta unificada, cada categoria define um conjunto de reivindicações específicas, a serem negociadas no âmbito de cada universidade. Tomando por base a pauta dos anos anteriores, a diretoria da Adunesp elaborou um roteiro para discussão nas assembleias a serem realizadas nas unidades da Unesp. Os docentes poderão fazer sugestões, supressões ou modificações nos itens. Depois que estiver fechada, a pauta específica será protocolada junto ao reitor da Unesp, professor Marcos Macari. A seguir, veja os itens sugeridos pela diretoria:

PROPOSTA DE PAUTA ESPECÍFICA DE REIVINDICAÇÕES DA ADUNESP S. SINDICAL DE 2006

Visando a melhores condições de trabalho na Unesp para desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, reivindicamos, em especial, a seguinte pauta:

- 1) Criação de Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais para os docentes em caso de acidentes de trabalho;
- 2) Política de capacitação docente da Unesp, que atenda às reais demandas dos departamentos, considerando as suas especificidades e a necessidade de qualificação do seu quadro docente;
- A Reitoria deve garantir aos departamentos as condições necessárias para o afastamento integral dos docentes, através de um programa institucional específico para esse fim;
- 3) Implantação imediata da Política para os Centros de Convivência Infantil da Unesp, aprovada pelo CADE;
- 4) Afastamento sindical para docentes que participam da diretoria do Andes-SN;
- 5) Luta pelo financiamento definitivo, na cota parte do ICMS, para a consolidação do projeto de expansão de vagas;
- 6) Não a incorporação da Famema e Famerp, neste momento, sem a garantia de financiamento público definitivo;
- 7) Não à mudança estatutária para incorporar as Unidades Diferenciadas (UD's), mas, sim, manter os cursos fora de sede e buscar transformar as UD's em Unidades conforme o Estatuto da Unesp;
- 8) Contra a implantação da terceirização de serviços na Unesp;
- 9) Contra a privatização na Unesp via as Fundações e cursos pagos;
- 10) Continuidade da transformação das 189 contratações RTC em RDIDP, conforme solicitação do departamento;
- 11) Pagamento de precatórios;
- 12) Rebaixamento de titulação para eleição para reitor;
- 13) Supressão da portaria das atividades concomitantes - flexibilização das 8h;
- 14) Reestruturação dos referenciais de avaliação de todas as atividades dos docentes;
- 15) Política de Graduação para a Unesp, juntamente com uma política de formação de professores da licenciatura.

Serviço público



HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Posição histórica do movimento é contra a desvinculação e pela garantia de recursos públicos

No ano passado, veio à tona uma discussão até então feita apenas informalmente. O governo estadual tornou pública sua intenção de desvincular os hospitais universitários (HU's) da USP, Unesp e Unicamp, transferindo-os ao controle direto da Secretaria de Saúde.

Esse, de fato, é um problema antigo. Premidos pela constante insuficiência de recursos, de um lado, e pelo importante papel que cumprem na formação dos futuros profissionais de saúde, bem como para o atendimento especializado da população, os HU's vivem em permanente instabilidade.

Para muitos, a desvinculação pareceria a solução do problema, ao menos para as universidades, que deixariam de ter esse pesado encargo. No entanto, é preciso lembrar que, muito certamente, os percentuais destinados à manutenção destes hospitais deixariam de ser repassados às universidades. Por outro lado, restaria o problema de como atender à necessidade de formação – com qualidade – dos futuros profissionais formados por elas.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) encaminhou documento ao governador Geraldo Alckmin, externando sua preocupação com o financiamento dos hospitais universitários. Um dos trechos diz o seguinte:

(...) “Considerando a insuficiência dos recursos repassados pelo SUS aos hospitais universitários, a crescente demanda da população pelos serviços oferecidos nessas unidades hospitalares, a impossibilidade das universidades ampliarem a parcela de recursos advindos de sua cota parte sobre o ICMS para os hospitais, faz-se necessária a busca de soluções que contribuam para o

equacionamento do déficit orçamentário destas unidades. Nesse sentido, e visando preservar a qualidade do atendimento médico-hospitalar oferecido, principalmente à população mais carente, reiteramos a Vossa Excelência a necessidade de definição de formas alternativas de financiamento para os hospitais da USP, Unesp e Unicamp.” (...)

O Cruesp também montou uma comissão, com representantes das três universidades, para discutir os hospitais universitários, mas seus resultados ainda não são conhecidos. Uma das reivindicações do Fórum das Seis, a ser levada à mesa de negociações com os reitores em 2006, é que este debate envolva a comunidade.

O Fórum defende a manutenção do vínculo e que os hospitais universitários sejam mantidos com recursos públicos. É dever do estado bancar o seu funcionamento, garantindo os espaços adequados para a formação de qualidade dos médicos que são graduados na Universidade, a realização de pesquisa de ponta e o atendimento especializado à população.

O Fórum também se preocupa com a situação dos servidores dos HU's. Como ficariam numa eventual mudança de gestão?

O debate está aberto. Escreva seu artigo

O Adunesp Informa vai abrir espaço em suas próximas edições para a publicação de artigos que abordem o assunto, com as diversas opiniões que existem entre os docentes. Se você desejar participar, envie seu artigo para adunesp@adunesp.org.br. O máximo possível de caracteres (com espaço) é de 5.500.